

**TÍTULO DA PESQUISA:** A construção do espaço na ilha de Utopia

**ANO DE INÍCIO:** 2010

**NOME DO BOLSISTA:** Raysa Barbosa Correa Lima Pacheco

**NOME DO ORIENTADOR:** Ozíris Borges Filho

**LINHA DE PESQUISA:** Teoria da Literatura

**RESUMO:** A linha de pesquisa seguida pela análise em questão visa focar a constituição do espaço dentro de uma obra literária. Utilizando como principal referencial teórico o livro *Introdução à Topoanálise* (BORGES FILHO), objetiva-se analisar quais os efeitos de sentido do espaço de uma ilha dentro da obra *Utopia*, de Thomas Morus, escrita no século XVI. Analisam-se os espaços a fim de perceber como essa ilha, utópica, contrasta com a realidade política e sócio-econômica da Inglaterra do século XVI, cenário de desigualdades sociais e da decadência do regime feudal. Morus dá a voz a Rafael Hitlodeu, um suposto amigo que tece comentários críticos sobre a estrutura do país e faz um relato sobre a ilha de Utopia, caracterizada por ele como “maravilhosa”. Fica evidente como o autor usou o recurso do suposto amigo para divulgar suas próprias idéias, a fim de ficar impune daquilo que pudesse ferir as conjunturas da sociedade em que vivia. *Utopia* se divide em duas partes. Na primeira, Morus tem um diálogo com Rafael Hitlodeu, no qual o sábio amigo disserta sobre a ociosidade da nobreza, as guerras, de acordo com ele desnecessárias, o sistema penitenciário, critica o monopólio da lã, etc. Nosso foco está na segunda parte, em que Hitlodeu descreve a ilha de Utopia enquanto um lugar perfeito, de instituições perfeitas, de superioridade material e social. A descrição abarca tanto aspectos físicos como sociais, pois disserta sobre as cidades, sobre os magistrados, sobre as artes e os ofícios, as relações entre os cidadãos, as viagens, os escravos, a guerra e a religião.

**JUSTIFICATIVA:** Dentro de todas as pesquisas literárias, há uma menor quantidade de estudos relacionados à análise do espaço. No que diz respeito à análise de espaços utópicos, há poucas pesquisas a respeito, sendo que algumas obras que tratam do tema nunca foram analisadas. Por isso, a pesquisa é pertinente, já que possibilita interpretações e reflexões interessantes acerca do objeto literário, sob a perspectiva da Teoria da Literatura.

**OBJETIVO:** O objetivo principal desta pesquisa é analisar os efeitos de sentido que o espaço da ilha de Utopia exerce no contexto da obra, através de um processo chamado de *topoanálise*. Assim, interpretações interessantes e pertinentes poderão ser feitas e conhecimento poderá ser produzido.

**ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO EM QUE SE ENCONTRA:** A leitura da obra e da bibliografia básica já foi feita, bem como a seleção dos trechos mais pertinentes para a topoanálise. Atualmente, os trechos estão sendo analisados e o artigo já está sendo escrito. Posteriormente, mais leituras serão feitas a fim de incrementar a pesquisa e corroborar as interpretações dos efeitos de sentido que o espaço exerce em *Utopia*.

## **BIBLIOGRAFIA**

BORGES FILHO, Ozíris. *Espaço e literatura: introdução à topoanálise*. Ribeirão gráfica e editora: Franca, 2007.

CHALITA, Gabriel. *Vivendo a filosofia*. Atual editora: São Paulo, 2004.  
CHEVALIER, Jean e CHEERBRANT, Alain. *Dicionário de símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.  
GENETTE, Gérard. *O discurso da narrativa*. Lisboa: Vega, 1977.  
MORUS, Thomas. *Utopia*. Nova cultural: São Paulo, 1997.  
O’GORMAN, Edmundo. *A invenção da América*. Editora Unesp: São Paulo, 1992.